



CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

ANALISTA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – COMPRADOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

Prédio

Sala

Carteira

Inscrição

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **09**.

Não há como não ressaltar a fortíssima repercussão – e os aplausos – da encíclica *Laudato Si*, do papa Francisco, principalmente as questões ali relacionadas com meio ambiente – uma delas, a dos recursos hídricos. Também é instigante verificar a coincidência da encíclica em temas centrais – como o da água – com os enunciados na mesma semana por um novo documento da Nasa, a agência espacial dos Estados Unidos.

Pode-se começar pela questão dos recursos hídricos, com base em estudos da Nasa decorrentes de registros de satélites (pesquisas de 2003 a 2013). Neles se ressalta que “o mundo caminha para a falta de água” e que 21 dos 37 maiores aquíferos subterrâneos do mundo “estão sendo exauridos em níveis alarmantes”, pois a retirada é maior que a reposição. E isso acontece simultaneamente com algumas das secas mais fortes da história, inclusive nos EUA e no Nordeste brasileiro.

A encíclica papal investe pesadamente contra a “crescente tendência à privatização” dos recursos hídricos no mundo, “apesar de sua escassez” – e tendendo a transformá-los “em mercadoria, sujeita às leis do mercado” –, o que prejudicaria muito os pobres. E a água continua a ser desperdiçada, em países ricos e nos menos desenvolvidos. O conjunto de causas leva a um aumento do custo de alimentos – a ponto de vários estudos indicarem um déficit de recursos hídricos em poucas décadas –, afetando “bilhões de pessoas”. Além disso, seria admissível pensar que “o controle da água por grandes empresas multinacionais de negócios” pode tornar-se “um dos fatores mais importantes de conflitos neste século”.

Essas causas podem levar também à dramática perda da biodiversidade, que se ressentir ainda da ação de produtos químicos nas lavouras. Nesse ponto, a encíclica é muito direta e dura ao ressaltar que na Amazônia e na bacia do Congo “interesses globais, sob pretexto de proteger os negócios, podem solapar a soberania das nações”. Já há até – diz o documento – “propostas de internacionalização da Amazônia, que serviriam apenas aos interesses econômicos de corporações transnacionais”.

A encíclica papal e os estudos da Nasa são dois documentos que nos põem diante das questões cruciais para a humanidade nestes tempos conturbados. Não há como fugir a elas em nenhum lugar. Em termos de Brasil, convém que prestemos muita atenção a documentos como o da Pesquisa Nacional por Amostragem de Municípios, que aponta milhões de brasileiros vivendo na miséria e outras dezenas de milhões abaixo do nível de pobreza. A hora de agir é agora.

(Washington Novaes. *O Estado de S. Paulo*. 26.06.2015. Adaptado)

01. Lendo-se o texto, conclui-se que o ponto de vista do autor

- (A) constrói-se a partir da apresentação de dados estatísticos, mas sem emitir uma posição definida sobre a questão hídrica.
- (B) desenvolve argumentação subjetiva, desvinculada das pesquisas sobre recursos hídricos, feitas pelos órgãos competentes.
- (C) corrobora a opinião formulada por agentes representativos de setores diversos, quanto aos problemas relativos ao meio ambiente.
- (D) prescinde de um posicionamento claro, pois, limita-se a citar documentos inconsistentes sobre o meio ambiente.
- (E) defende a ideia de que é preciso contrapor-se às conclusões dos cientistas sobre a escassez hídrica do planeta.

02. No contexto do último parágrafo, as frases – Não há como fugir a elas em nenhum lugar. – e – A hora de agir é agora. – contêm afirmações explícitas, mas elas permitem ao leitor inferir, respectivamente, que:

- (A) As questões cruciais da humanidade têm de ser encaradas por todos. / Este é o momento de uma ação inadiável.
- (B) É melhor atenuar o impacto dos problemas cruciais da humanidade. / Avaliar a melhor hora de agir é sensato.
- (C) Ainda dá tempo de livrar a humanidade de seus graves problemas. / Recomenda-se, neste momento, agir moderadamente.
- (D) É difícil, neste momento, identificar quais são os problemas cruciais da humanidade. / Ou se age agora ou se perde a oportunidade.
- (E) Os problemas da humanidade são tantos que é melhor ignorá-los. / Deixar para agir depois pode trazer danos.

03. A frase – Os maiores aquíferos subterrâneos estão sendo exauridos em níveis alarmantes. – indica que os aquíferos

- (A) proliferam-se assustadoramente.
- (B) esgotam-se inquietantemente.
- (C) esvaem-se paulatinamente.
- (D) normalizam-se eficientemente.
- (E) dissipam-se criteriosamente.

04. Os pronomes **sua** e **los**, em destaque no início do terceiro parágrafo, estabelecem relação com o termo

- (A) mencionado anteriormente: recursos hídricos.
- (B) explicitado ao final do parágrafo: bilhões de pessoas.
- (C) subentendido: privatização.
- (D) enunciado no começo da frase: encíclica papal.
- (E) citado em seguida: os pobres.

05. Assinale a alternativa em que as duas frases estão corretas quanto à flexão do verbo e à colocação do pronome **se**.

- (A) Convém que presta-se mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciem-se das questões ambientais.
- (B) Convém que se preste mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciam-se das questões ambientais.
- (C) Convém que se presta mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não se distanciam das questões ambientais.
- (D) Convém que se presta mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não distanciem-se das questões ambientais.
- (E) Convém que se preste mais atenção aos documentos sobre os recursos hídricos. / É bom que as pessoas não se distanciem das questões ambientais.

06. Leia as frases a seguir.

O poder e a soberania das nações _____ por interesses globais.

_____ os estudos da Nasa que o mundo caminha para a falta de água.

Já _____ propostas de internacionalização da Amazônia.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases, de acordo com a norma-padrão.

- (A) serão solapadas ... Ressalta ... existe
- (B) será solapada ... Ressalta ... existem
- (C) será solapados ... Ressaltam ... existia
- (D) serão solapados ... Ressaltam ... existem
- (E) serão solapados ... Ressalta ... existem

07. Reescrevendo-se a frase – A encíclica papal investe contra a tendência à privatização dos recursos hídricos. – tem-se versão correta, quanto à regência e ao emprego do acento indicativo da crase, em:

- (A) A encíclica papal opõe-se na propensão à privatizar os recursos hídricos.
- (B) A encíclica papal opõe-se à propensão a privatizar os recursos hídricos.
- (C) A encíclica papal opõe-se à propensão à privatizar os recursos hídricos.
- (D) A encíclica papal opõe-se a propensão à privatizar os recursos hídricos.
- (E) A encíclica papal opõe-se na propensão a privatizar os recursos hídricos.

08. Assinale a alternativa em que a pontuação foi empregada de acordo com a norma-padrão.

- (A) Os documentos científicos são, precisos e revelam que milhões de brasileiros, vivem na miséria e outras dezenas de milhões, abaixo do nível, de pobreza.
- (B) Os documentos científicos, são precisos e revelam que, milhões de brasileiros vivem, na miséria e outras dezenas de milhões, abaixo, do nível de pobreza.
- (C) Os documentos científicos são precisos e revelam que milhões de brasileiros vivem na miséria, e outras dezenas de milhões, abaixo do nível de pobreza.
- (D) Os documentos científicos, são precisos e, revelam que, milhões de brasileiros, vivem, na miséria, e outras dezenas de milhões, abaixo do nível, de pobreza.
- (E) Os documentos científicos são, precisos e revelam que milhões, de brasileiros, vivem na miséria e outras dezenas, de milhões, abaixo do nível, de pobreza.

09. Relacionando-se a charge a seguir ao texto lido, conclui-se que



(www.google.com.br)

- (A) a provisão de água no planeta é promissora, de acordo com a charge, mas Washington Novaes está muito descrente.
- (B) a suspeita de que os aquíferos se esvaziarão é improcedente, como comprovam os elementos da charge.
- (C) a água no planeta é inextinguível, segundo a charge, e os países ricos encontrarão um meio de fornecê-la às populações pobres.
- (D) a charge sugere controlar o consumo da água, para que não se agrave o cenário caótico das condições dos recursos hídricos.
- (E) Washington Novaes baseia-se em dados científicos e não no potencial hídrico do planeta, demonstrado pela charge.
10. Assinale a alternativa em que a palavra **água** está empregada em sentido figurado.
- (A) Na água lançamos os nossos fétidos esgotos e os resíduos de uma produção industrial contaminada.
- (B) A química dos nossos adubos e pesticidas agrícolas, os restos daquilo que não queremos mais são lançados na água.
- (C) Se falta água limpa para aplacar nossa sede e cultivar nossos alimentos, falta consciência para zelar, preservar e despoluir fontes e reservas.
- (D) As águas subterrâneas guardadas por séculos e milênios nós conseguimos poluir: é a poluição invisível das águas profundas.
- (E) É inaceitável que os países ricos resistam a adotar medidas de proteção ambiental; até que eles se conscientizem dessa necessidade, a busca de soluções navegará ainda por águas turvas.

MATEMÁTICA

11. A Estação de Tratamento de Água (ETA) da SAEG tem capacidade de produção de 1472,4 metros cúbicos de água tratada por hora, o que corresponde, em litros por segundo, a
- (A) 392.
- (B) 397.
- (C) 407.
- (D) 409.
- (E) 411.

12. A tabela a seguir indica a vazão média mensal dos únicos quatro reservatórios que abastecem uma cidade. Apenas 90% da soma dessas vazões já é suficiente para abastecer mensalmente as necessidades da cidade, o que implica dizer que há uma margem de folga de 10%.

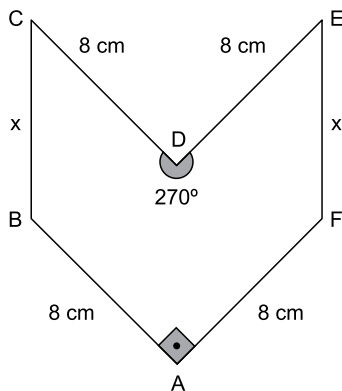
Reservatório	Vazão média mensal (em milhares de m ³)
A	35
B	22
C	12
D	11

Em um determinado mês, houve problemas no reservatório A, que parou totalmente de operar. Em caráter emergencial, nesse mês, a companhia de abastecimento aumentou a vazão dos reservatórios B, C e D em $x\%$, e reduziu a margem de folga para 0% , com o objetivo de continuar atendendo às necessidades mínimas da cidade. Em tais condições, x é igual a

- (A) 56.
- (B) 58.
- (C) 60.
- (D) 62.
- (E) 64.
13. Em um painel de controle, há luzes verdes e vermelhas. As luzes verdes permanecem 80 segundos apagadas e 150 segundos acesas, em sequência contínua. As luzes vermelhas permanecem 90 segundos apagadas e 100 segundos acesas, também em sequência contínua. Um dia, ocorreu o seguinte episódio: as luzes verdes e vermelhas, que estavam acesas, se apagaram simultaneamente às 8h00. Nesse dia, o mesmo episódio se repetiu às
- (A) 8h 20m 30s.
- (B) 9h 06m 30s.
- (C) 9h 12m 50s.
- (D) 9h 18m 30s.
- (E) 9h 21m 50s.

14. Um líquido é vendido em copo, jarra ou balde, com preço diretamente proporcional à capacidade do recipiente. Um copo cheio equivale a 35% de 1 litro. Uma jarra cheia tem $\frac{7}{8}$ de 1 litro. E um balde cheio equivale a $\frac{28}{5}$ de uma jarra cheia. Se um copo cheio do líquido é vendido por R\$ 1,25, um balde cheio desse líquido custará
- (A) R\$ 16,25.
 (B) R\$ 17,50.
 (C) R\$ 18,75.
 (D) R\$ 19,25.
 (E) R\$ 20,00.
15. Valdir trabalha na cozinha de uma empresa e faz para o almoço 18 kg de arroz para suprir as necessidades dos 200 funcionários, sem sobras. Recentemente, a empresa contratou 16 novos funcionários, e Valdir aumentou a quantidade de arroz proporcionalmente ao novo total de funcionários. A estratégia implicou em sobra diária de 440 g de arroz no almoço. Se nesse período não houve variação no consumo médio de arroz dos 200 funcionários antigos, é correto concluir que o consumo médio de arroz, em gramas, de cada funcionário antigo supera o de cada funcionário novo em
- (A) 27,50.
 (B) 28,25.
 (C) 28,50.
 (D) 70,25.
 (E) 72,50.

16. Em uma peça hexagonal ABCDEF, com medidas indicadas na figura a seguir, $BC = FE = x$.



Sabendo que a área do polígono que representa essa peça é 80 cm^2 , então x , em centímetros, é igual a

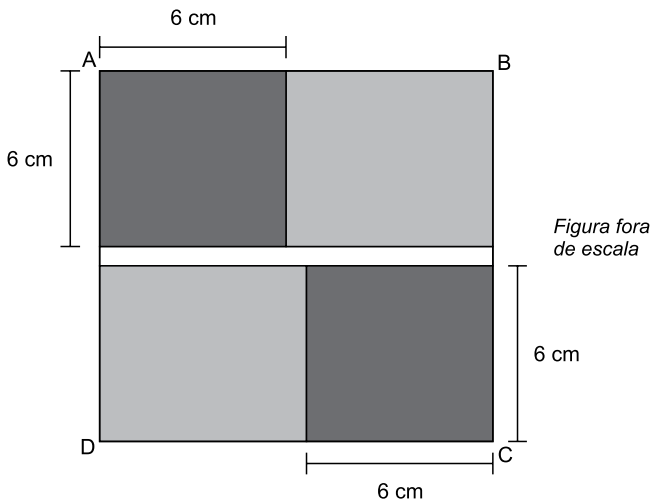
- (A) $4\sqrt{2}$
 (B) $3,5\sqrt{3}$
 (C) $4,5\sqrt{2}$
 (D) $4\sqrt{3}$
 (E) $5\sqrt{2}$

17. As 5 primeiras colunas de uma planilha de cálculo estão sendo usadas em um arquivo da contabilidade de uma empresa. Na coluna A, são armazenados números inteiros maiores que -3 ; na coluna D, todas as células são preenchidas com o número 1; as colunas B, C e E são alimentadas com fórmulas que realizam cálculos com um ou mais números já armazenados.

	A	B	C	D	E
1	-2	4	-6	1	-1
2	-1	1	-3	1	-1
3	0	0	0	1	1
4	1	1	3	1	5
5	2	4	6	1	11
6	3	9	9	1	19
7	4	16	12	1	29
8	5	25	15	1	41
9	6	36	18	1	55
10	7	49	21	1	71
11	8	64	24	1	89
	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮

Essa planilha prossegue, com a mesma lógica descrita, até uma célula da coluna E em que aparece o número 755. Sendo assim, o total de células com números diferentes de zero na planilha inteira é igual a

- (A) 155.
 (B) 148.
 (C) 145
 (D) 142.
 (E) 127.
18. Na figura, ABCD é um quadrado de área igual a 196 cm^2 . Como mostra a figura, esse quadrado é formado por outros dois quadrados idênticos (em cinza-escuro) e três retângulos (dois em cinza-claro e um em branco). Os retângulos em cinza-claro são idênticos.



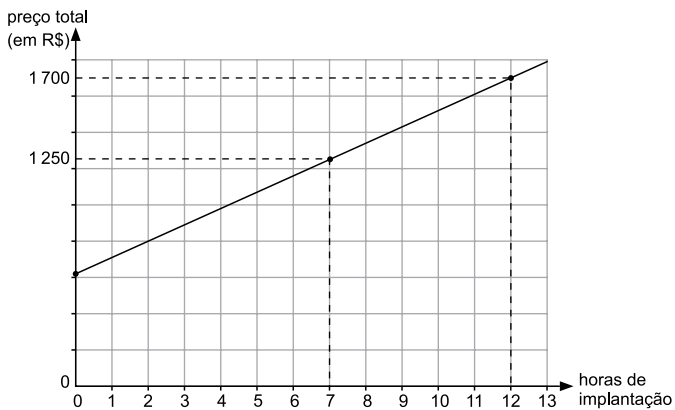
Nas condições descritas, o número de retângulos brancos necessários e suficientes para recobrir por completo o quadrado ABCD é igual a

- (A) 6.
 (B) 7.
 (C) 8.
 (D) 9.
 (E) 10.

19. Usando o Raciocínio Lógico, com as letras da palavra RESÍDUO pode-se formar um total de 5040 palavras diferentes, não importando se elas tenham ou não significado. Se essas palavras forem ordenadas como em um dicionário, a primeira será DEÍORSU, e a 5040ª será USROÍED. Nessa ordenação, a palavra EDÍOURS será a

- (A) 725ª
- (B) 724ª
- (C) 723ª
- (D) 722ª
- (E) 721ª

20. Renata presta serviço de paisagismo em residências. Ela cobra um valor fixo pelo projeto e um valor por hora de trabalho para implantá-lo. O gráfico mostra o preço total (incluindo o projeto) cobrado por Renata em função do total de horas que ela leva para implantar o projeto na residência do cliente.



Uma cliente decidiu contratar Renata apenas para o serviço de elaboração do projeto que, de acordo com a semirreta indicada no gráfico, custará, em reais,

- (A) 600,00.
- (B) 605,00.
- (C) 610,00.
- (D) 615,00.
- (E) 620,00.

ATUALIDADES

21. O Parlamento grego aprovou, com o apoio de 250 dos 300 parlamentares, o programa de reformas apresentado na quinta-feira (9 de julho) por Atenas aos credores internacionais na tentativa de garantir um acordo sobre a dívida do país. Do lado de fora do Parlamento, manifestantes expressaram sua indignação com o pacote de medidas, que mantém boa parte das demandas dos credores internacionais rejeitadas por 61% da população no plebiscito do último domingo (5 de julho).

(EBC, 10.07.2015.

Disponível em: <<http://goo.gl/CwbWWA>> Adaptado)

Entre as medidas questionadas por parte da população e aprovadas pelo Parlamento grego está

- (A) a saída da Grécia da União Europeia.
- (B) o não pagamento da dívida externa.
- (C) o aumento de impostos.
- (D) o fechamento temporário dos bancos.
- (E) o estabelecimento de limites para saques em dinheiro.

22. *Com novo projeto, Senado deve travar redução da maioria penal*

(Folha de S.Paulo, 16.07.2015.

Disponível em: <<http://goo.gl/WCYQWZ>> Adaptado)

O projeto aprovado pelo Senado como alternativa à redução da maioria penal estabelece

- (A) a reforma do ECA, transformando as medidas socio-educativas em medidas punitivas.
- (B) o endurecimento do tratamento conferido aos jovens pelas autoridades policiais.
- (C) a responsabilização penal dos pais ou responsáveis nos crimes cometidos por menores.
- (D) a prisão em cela de segurança máxima para adultos que envolverem menores em seus crimes.
- (E) a ampliação do tempo de internação de jovens infratores para até dez anos.

23. A governadora da Carolina do Sul (EUA) sancionou uma lei nesta quinta-feira (9 de julho) para remover permanentemente a bandeira da batalha dos confederados do Capitólio do Estado. A bandeira rebelde vai para a “sala de relíquias” do museu militar da Carolina do Sul, em Columbia, a capital do Estado.

(G1, 09.07.2015.

Disponível em: <<http://goo.gl/EGxqaP>> Adaptado)

O que reacendeu a discussão sobre a bandeira confederada nos EUA foi

- (A) a suspeita de que os EUA teriam apoiado o Estado Islâmico na luta contra a ditadura síria.
- (B) o assassinato de nove negros por um homem branco em uma igreja da comunidade negra no sul dos EUA.
- (C) a crítica radical dos Republicanos à assinatura do tratado nuclear entre os EUA e o Irã, contrariando Israel.
- (D) a forte oposição de parte da população branca dos EUA à retomada das relações diplomáticas com Cuba.
- (E) a crítica aos mexicanos feita por um dos pré-candidatos republicanos à presidência.

24. *José Maria Marin é detido na Suíça acusado de corrupção*

(Opera Mundi, 13.03.2015.

Disponível em: <<http://goo.gl/74ptnw>> Adaptado)

Marin foi detido por suspeita de envolvimento no escândalo de corrupção

- (A) investigado pela Operação Zelotes.
- (B) conhecido como a Máfia do ISS (Imposto sobre Serviços).
- (C) investigado pela Operação Lava Jato.
- (D) que envolve a FIFA.
- (E) que envolve o banco HSBC.

25. A economia brasileira começa a dar sinais de reação, ainda que o andamento de medidas consideradas importantes pelo governo para cumprir o roteiro do ajuste fiscal esteja mais lento do que o esperado inicialmente, afirmou hoje o ministro da Fazenda Joaquim Levy.

(O Estado de São Paulo, 17.07.2015.

Disponível em: <<http://goo.gl/Ur5dtl>> Adaptado)

Entre as medidas consideradas atrasadas pelo ministro, no contexto do recesso do Congresso em julho, estava o projeto de lei que

- (A) estabelece uma política regular de redução da taxa de juros.
- (B) revê as desonerações sobre a folha de pagamento de empresas.
- (C) institui uma política de valorização do salário mínimo indexada à inflação.
- (D) impõe metas de superávit fiscal para o governo ao longo do ano.
- (E) restringe os gastos do governo com previdência e seguridade social.

26. Para abrir uma página da internet em uma nova aba no navegador MS-Internet Explorer, em sua configuração padrão, deve-se clicar no link correspondente a página desejada segurando, no teclado, a(s) tecla(s):

- (A) Shift
- (B) Ctrl
- (C) Alt
- (D) Shift+Alt
- (E) Ctrl+Alt

27. As figuras a seguir foram extraídas do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, e apresentam uma tabela em dois momentos: ANTES e DEPOIS da utilização de um recurso do grupo Alinhamento, da guia Página Inicial.

ANTES

A1 Tabela de valores				
	A	B	C	D
1	Tabela de valores			
2	Produtos/Desconto	Sem desconto	Com desconto (10%)	
3	Produto 1	28	25,2	
4	Produto 2	38	34,2	
5	Produto 3	85	76,5	
6	Produto 4	38	34,2	
7	Produto 5	29	26,1	
8				
9				
10				

DEPOIS

A1 Tabela de valores				
	A	B	C	D
1	Tabela de valores			
2	Produtos/Desconto	Sem desconto	Com desconto (10%)	
3	Produto 1	28	25,2	
4	Produto 2	38	34,2	
5	Produto 3	85	76,5	
6	Produto 4	38	34,2	
7	Produto 5	29	26,1	
8				
9				
10				

Assinale a alternativa que contém o nome do recurso utilizado entre os dois momentos, ANTES e DEPOIS, responsável por agrupar as três primeiras células da primeira linha em apenas uma célula.

- (A) Mesclar.
- (B) Agrupar.
- (C) Mesclar e Centralizar.
- (D) Agrupar e Centralizar.
- (E) Agrupar Através.

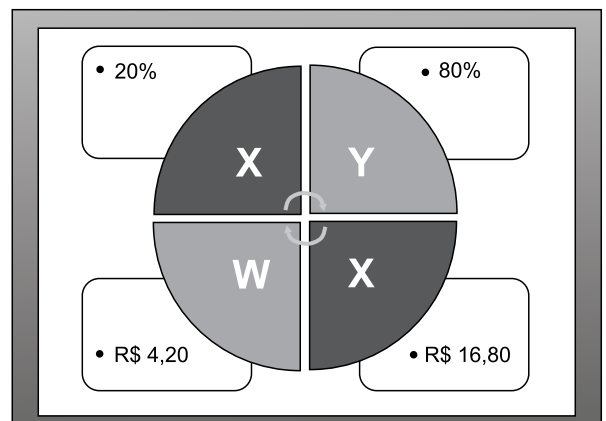
28. Ao imprimir um documento de 2 páginas no MS-Word 2010, percebe-se que há apenas duas linhas na última página. Para evitar desperdício de papel, é recomendado reduzir o tamanho da fonte do texto, apenas o necessário, para que o seu conteúdo caiba em 1 página. Assinale a alternativa que contém o recurso que permite reduzir o documento para uma página.

- (A) Reduzir para Caber.
- (B) Reduzir para Ajustar.
- (C) Resumir para Caber.
- (D) Resumir para Ajustar.
- (E) Reduzir uma Página.

29. O procedimento correto para enviar um e-mail para três pessoas, de modo que cada uma delas consiga ver apenas o seu próprio endereço de e-mail e o do remetente é

- (A) incluir os três endereços de e-mail como CCO.
- (B) incluir os três endereços de e-mail como CC.
- (C) incluir um endereço de e-mail como Destinatário e os demais como CC.
- (D) incluir um endereço de e-mail como Destinatário e os demais como CCO.
- (E) incluir os três endereços de e-mail como Destinatário e como CC.

30. Observe a figura a seguir, extraída do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.



O nome do recurso utilizado para gerar o conteúdo desse slide é

- (A) SmartArt, do grupo de Ilustrações, da guia Inserir.
- (B) Formas, do grupo de Ilustrações, da guia Inserir.
- (C) Gráficos, do grupo de Ilustrações, da guia Inserir.
- (D) WordArt, do grupo de Ilustrações, da guia Inserir.
- (E) Estilo, do grupo de WordArt, da guia Formatar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Lei nº 8.666/93 determina que é inexigível a licitação quando houver inviabilidade de competição. Segundo a própria Lei, a notória especialização atende a dispensa. Dessa forma, notória especialização

- (A) é o profissional ou empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiências, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e, indiscutivelmente, o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato.
- (B) é o profissional cujo conceito no campo de seu conhecimento, decorrente de desempenho apresentado, com sua equipe técnica, ou de outros requisitos relacionados com suas atividades, permita atribuir que o seu trabalho é razoável e, possivelmente, o melhor a ser habilitado ao objeto do contrato.
- (C) são estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos, pareceres, perícias e avaliações em geral, de natureza singular, com profissionais ou empresas, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação.
- (D) são estudos técnicos e projetos básicos ou de maior complexidade, pareceres, perícias e avaliações em geral, de natureza especial, com profissionais adequados para serviços de publicidade e divulgação.
- (E) é o profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

32. A lei que instituiu a modalidade de licitação denominada pregão, determina que é vedada a exigência de: garantia de proposta; aquisição do edital pelos licitantes, como condição para participação no certame e

- (A) apresentação de proposta comercial com valores acima do praticado no mercado.
- (B) pagamento de taxas e emolumentos, salvo os referentes a fornecimento do edital, que não serão superiores ao custo de sua reprodução gráfica, e aos custos de utilização de recursos de tecnologia da informação, quando for o caso.
- (C) apresentação de proposta técnica e comercial com ausência de valor claro e objetivo.
- (D) definição do objeto demasiadamente abrangente e especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição.
- (E) contratação de equipe de apoio a ser integrada, em sua maioria por profissionais temporários, preferencialmente, que não ocupem cargo efetivo ou temporário na administração pública.

33. O estabelecimento de objetivos quando do processo de negociação é importante, uma vez que o aspecto reciprocidade deve ser mantido para que haja equilíbrio entre a obtenção de resultados para todos os envolvidos. Dessa forma, a capacidade da condução de uma boa negociação está diretamente ligada à capacidade de comunicar-se de maneira eficaz.

Considere as alternativas a seguir para identificar qual delas define, adequadamente, o que vem a ser uma comunicação eficaz.

- (A) A comunicação eficaz deve ser uma comunicação objetiva, ou seja, clara e que gere resposta sem qualquer dúvida da outra parte.
- (B) A comunicação eficaz deve ser uma comunicação assertiva, ou seja, clara e que gere entendimento e resposta da outra parte.
- (C) A comunicação eficaz deve ser uma comunicação assertiva, ou seja, subjetiva e possa gerar e entendimento da outra parte.
- (D) A comunicação eficaz deve ser uma comunicação objetiva, ou seja, assertiva e clara que gere entendimento e resposta, da outra parte.
- (E) A comunicação eficaz deve ser uma comunicação assertiva, ou seja, objetiva e clara que gere entendimento e resposta, persuadindo a outra parte.

34. O bom negociador sabe que a negociação tem início antes do "sentar-se à mesa". Dessa maneira, é necessário planejamento, identificação de objetivos e muito estudo a respeito dos fatores envolvidos na negociação e das técnicas de negociação que o negociador deverá conhecer.

Diante dessa afirmação, assinale qual das alternativas a seguir é uma técnica de negociação.

- (A) É recomendável que o negociador evite contato inicial com quem irá negociar.
- (B) Serão apresentados, no dia da negociação, os detalhes do que será negociado.
- (C) Propor opção razoável acerca dos preços.
- (D) Aproveitar os motivos da compra.
- (E) Identificar qual o melhor artifício estratégico para o convencimento da outra parte.

35. De acordo com o art. 6º da Lei nº 10.520/02, o prazo de validade das propostas, se não houver outro fixado no edital, será de:

- (A) 90 (noventa) dias.
- (B) 60 (sessenta) dias.
- (C) 45 (quarenta e cinco) dias.
- (D) 30 (trinta) dias.
- (E) 20 (vinte) dias.

36. Observa-se que na cadeia de suprimentos veio ganhando atenção crescente, tanto na prática como no âmbito acadêmico, o conceito de “Compra Estratégica” que surgiu, com grande repercussão, a partir dos anos 80. Antes considerada como uma função passiva dentro da organização, a partir da década de 1990 as organizações tornaram-se conscientes do papel e da responsabilidade das atividades de compras, em especial as vantagens estratégicas que podem acontecer se forem desenvolvidas adequadamente. Assinale a alternativa que aponta os três indicadores que identificam as compras como estratégia.
- (A) Planejamento de curto e longo prazo; revisão, ajuste e interação do planejamento com as do planejamento estratégico e operacional das organizações; esses planejamentos incluem a compra de material e serviços.
- (B) Planejamento de longo prazo; revisão ajuste e interação do planejamento com as mudanças de planejamento estratégico das organizações; esses planejamentos incluem a compra de material e serviços.
- (C) Planejamento de curto prazo; avaliação e interação do planejamento com as mudanças do planejamento estratégico das organizações; esses planejamentos incluem a compra de matéria-prima.
- (D) Planejamento de longo prazo; avaliação e interação do planejamento com as mudanças do planejamento estratégico e operacional das organizações; esses planejamentos incluem, essencialmente, a compra de matéria-prima e serviços.
- (E) Planejamento de curto e longo prazo; avaliação e revisão da interação do planejamento com as mudanças do planejamento estratégico das organizações públicas, inclusive autarquias; esses planejamentos incluem a compra de matéria-prima e serviços.
37. Compras é um setor essencial da administração de materiais. Tem por objetivo suprir as necessidades de materiais e serviços das organizações, planejá-las quantitativamente, satisfazê-las no momento certo, na qualidade correta e providenciar seu armazenamento. Diante dessa consideração, assinale a alternativa referente a como se delinea, respectivamente, o processo de compras nas organizações.
- (A) Contratação de fornecedores, confirmação de contrato de fornecedores, análise dos contratos, consultas aos usuários (problemas no processo compras), negociação e documento contratual (emissão).
- (B) Contratação de fornecedores, solicitação de propostas de fornecedores, análise das propostas, consultas aos usuários (problemas no processo compras), e definição e documento contratual (emissão).
- (C) Contatos com fornecedores, confirmação de propostas de fornecedores, análise das propostas, consultas aos usuários (problemas no processo compras), e definição e documento contratual (emissão).
- (D) Contatos com fornecedores, solicitação de propostas de fornecedores, assinatura das propostas, consultas aos usuários (problemas no processo compras), e contratação e documento contratual (emissão).
- (E) Contatos com fornecedores, solicitação de propostas de fornecedores, análise das propostas, consultas aos usuários (problemas no processo compras), negociação, e documento contratual (emissão).
38. Está em vigor desde 01.01.2000 o Incoterms 2000, que leva em consideração o recente crescimento das zonas de livre comércio, o aumento de comunicações eletrônicas em transações comerciais e mudanças nas práticas relativas ao transporte de mercadorias. Os Incoterms são representados por siglas. As regras estabelecidas internacionalmente são uniformes e imparciais e servem de base para negociação no comércio entre países. A classificação a seguir obedece a uma ordem crescente nas obrigações do vendedor.
- A definição: “O vendedor cumpre os termos de negociação ao tornar a mercadoria disponível no país do importador no local combinado desembarcada para importação, porém sem o compromisso de efetuar desembarque; o vendedor assume os riscos e custos referentes a impostos e outros encargos até a entrega da mercadoria; este termo representa o máximo de obrigação do vendedor em contraposição ao EXW. (Ex Works)”
- A definição exposta refere-se ao Incoterms:
- (A) DEQ – *Delivered Ex-Quay* - Entregue no Cais.
- (B) DDU – *Delivered Duty Unpaid* - Entregues Direitos Não-pagos.
- (C) DDP – *Delivered Duty Paid* - Entregue Direitos Pagos.
- (D) DES – *Delivered Ex-Ship* - Entregue no Navio.
- (E) DAF – *Delivered At Frontier* - Entregue na Fronteira.

39. A tributação do Pis e da Cofins de bens estrangeiros e serviços do exterior, quando realizadas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, suas autarquias e fundações instituídas e mantidas pelo poder público, será:
- (A) isenta.
 - (B) 0,65% e 3%.
 - (C) 1,65% e 7,6%.
 - (D) 1,65% e 7,6% para bens estrangeiros; 0,65% e 3% para serviços do exterior.
 - (E) 0,65% e 3% para bens estrangeiros; 1,65% e 7,6% para serviços do exterior.
40. O art. 24 e incisos da Lei nº 8.666/93 indicam as condições para a dispensa de licitação. Assinale a alternativa que identifica quais das aquisições a seguir estão contempladas na Lei com dispensa de licitação
- (A) para o fornecimento de bens e serviços, produzidos ou prestados no País, que envolvam, cumulativamente, baixa complexidade tecnológica e defesa nacional, mediante parecer de comissão especialmente designada pela autoridade máxima do órgão.
 - (B) na contratação de profissional portador de deficiência física de comprovada idoneidade, por órgãos ou entidades da Administração Pública, para a prestação de serviços ou fornecimento de mão de obra, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado de serviços.
 - (C) para a aquisição de componentes ou peças de origem nacional ou estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, quando tal condição de exclusividade for dispensável para a vigência da garantia.
 - (D) na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica e gás natural com concessionário, permissionário ou autorizado, segundo as normas da legislação específica.
 - (E) para a aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo nacional específico aprovado pelo Congresso, quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para o Poder Público.
41. Quando da aquisição de produtos do exterior, os compradores locais (brasileiros) são considerados contribuintes de vários tributos aplicados no processo de nacionalização e desembaraço das mercadorias.
- Considerando uma mercadoria qualquer que não é abrangida por qualquer tipo de benefício fiscal, dentre as opções a seguir assinale a alternativa que identifica quais são os tributos que deverão ser recolhidos pelo importador.
- (A) Imposto de importação; imposto sobre produtos industrializados; contribuição para o financiamento da seguridade social; e impostos sobre a circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
 - (B) Imposto de importação, imposto sobre produtos industrializados; imposto sobre operações financeiras; contribuição ao programa de integração social e programa de formação do patrimônio dos servidores públicos.
 - (C) Imposto de importação; imposto sobre produtos industrializados; contribuição ao programa de integração social e programa de formação do patrimônio dos servidores públicos; contribuição para o financiamento da seguridade social; e impostos sobre a circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
 - (D) Imposto de importação; imposto sobre produtos industrializados; imposto sobre operações financeiras; contribuição de intervenção no domínio econômico; e impostos sobre a circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
 - (E) Imposto de importação; imposto sobre produtos industrializados; e impostos sobre a circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.

42. Estoques são investimentos realizados pelas companhias e, segundo as normas de contabilidade, estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios; em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimento a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

A norma também define o valor dos estoques, ou seja, estes serão avaliados pelo seu valor realizável líquido ou pelo seu valor justo. Dessa forma, o valor realizável líquido refere-se

- (A) à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete a quantia pela qual o mesmo estoque pode ser trocado entre compradores e vendedores conhecedores e dispostos a isso. O primeiro é idêntico ao segundo. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo, deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.
- (B) ao valor líquido que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete a quantia pela qual o mesmo estoque pode ser trocado por entidades conhecedoras do negócio e dispostas a isso. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques deve ser equivalente ao valor justo, deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.
- (C) à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete a quantia correta pela qual o mesmo estoque pode ser trocado entre compradores e vendedores conhecedores e dispostos a isso. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo, deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.
- (D) à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O primeiro é um valor determinado para a entidade, ao passo que o segundo poderá ser. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques é equivalente ao valor justo, deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.
- (E) à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque no mercado principal (ou mais vantajoso) para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração. O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo, deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.

43. Os critérios usualmente utilizados pelas entidades no processo de mensuração dos estoques são:

- (A) PEPS ou FIFO; UEPS ou LIFO; Custo Médio aritmético; Custo total.
- (B) PEPS ou FIFO; UEPS ou LIFO; Custo dos estoques pela aquisição; Custo padrão.
- (C) PEPS ou FIFO; UEPS ou LIFO; Custo Médio ponderado; Custo total.
- (D) PEPS ou FIFO; UEPS ou LIFO; Custo Médio ponderado; Custo padrão.
- (E) PEPS ou FIFO; UEPS ou LIFO; Custo Médio; Custo padrão determinado móvel.

44. Custo é a expressão monetária dos sacrifícios e/ou esforços financeiros com os quais uma organização, uma pessoa ou um governo tem de arcar com a finalidade de atingir seus objetivos.

Dessa forma, custo direto é aquele que pode ser atribuído (ou identificado) diretamente a um produto, linha de produto, centro de custo ou departamento. Os custos diretos

- (A) têm a propriedade de ser, perfeitamente, mensuráveis de maneira subjetiva. Os custos são qualificados aos portadores finais (produtos), individualmente considerados.
- (B) têm a propriedade de tratar de maneira subjetiva a sua mensuração. Os custos são qualificados aos portadores finais (produtos), individualmente considerados.
- (C) não têm a propriedade de ser, perfeitamente, mensuráveis de maneira objetiva. Os custos são qualificados aos portadores finais (produtos), individualmente considerados.
- (D) têm a propriedade de ser, perfeitamente, mensuráveis de maneira objetiva. Os custos são qualificados aos consumidores finais dos produtos, e que são individualmente considerados.
- (E) têm a propriedade de ser, perfeitamente, mensuráveis de maneira objetiva. Os custos são qualificados aos portadores finais (produtos), individualmente considerados.

45. Na aquisição de um bem para o Ativo Imobilizado, especificamente máquinas e equipamentos, qual a contabilização da compra uma vez que o valor pago foi de R\$ 2.100.000,00, sendo 20% à vista e 80% em 24 prestações.

- (A) Débito: Imobilizado 2.100.000,00
 Crédito: Bancos 420.000,00
 Crédito: Fornecedores (CP) 840.000,00
 Crédito: Fornecedores (LP) 840.000,00
- (B) Débito: Imobilizado 2.100.000,00
 Crédito: Bancos 2.100.000,00
- (C) Débito: Imobilizado 2.100.000,00
 Crédito: Bancos 420.000,00
 Crédito: Fornecedores (CP) 1.680.000,00
- (D) Débito: Imobilizado 2.100.000,00
 Crédito: Bancos 420.000,00
 Crédito: Fornecedores (LP) 1.680.000,00.
- (E) Débito: Imobilizado 2.100.000,00
 Crédito: Fornecedores 2.100.000,00

46. De acordo com a normas de auditoria, os tipos de pareceres que devem ser utilizados pelos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis são:

- (A) parecer ressalvado; parecer não ressalvado; parecer com de acordo; parecer sem opinião.
- (B) parecer sem ressalva; parecer não ressalvado; parecer sem de acordo; parecer com abstenção.
- (C) parecer sem ressalva; parecer com ressalva; parecer sem de acordo; parecer com abstenção de opinião.
- (D) parecer sem ressalva; parecer com ressalva; parecer adverso; parecer com abstenção de opinião.
- (E) parecer sem ressalva; parecer com ressalva; parecer adverso; parecer com falta de opinião.

47. As instituições financeiras devem utilizar o plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF) em conformidade com as normas do sistema financeiro e cada conta contábil tem definida sua função na contabilidade.

Considerando essa afirmação, assinale a alternativa que define a função da conta contábil:

Título: IMÓVEIS DE USO

Terrenos 2.2.3.10.00-8
 Terrenos – Reavaliações 2.2.3.10.10-1
 Edificações 2.2.3.10.15-6
 Edificações – Reavaliações 2.2.3.10.25-0

- (A) Registrar o valor de todos os ativos de propriedade da instituição.
- (B) Registrar o valor dos terrenos e das edificações de propriedade da instituição, efetivamente utilizados no desempenho da atividade social.
- (C) Registrar o valor das propriedades da instituição, efetivamente utilizados no desempenho da atividade social.
- (D) Registrar o valor dos terrenos e das edificações de propriedade das agências.
- (E) Registrar o valor dos terrenos e das edificações de propriedade da instituição, efetivamente utilizados no desempenho da atividade de intermediação financeira.

Considere a enunciado a seguir para responder as questões de números 48 a 51.

Classificar as contas contábeis extraídas do balancete em 31.12.2014, como indicado a seguir, levando em consideração que o resultado obtido do exercício deverá ser transferido para o Patrimônio Líquido.

Balancete contábil em 31/12/2014

Descrição da conta contábil	Reais	
Lucros a destina	(40.000,00)	C
Duplicatas descontadas	(140.000,00)	C
Adiantamento a funcionários	25.000,00	D
Empréstimos e financiamentos LP	(85.000,00)	C
Despesas antecipadas	8.000,00	D
Fornecedores	(210.000,00)	C
Empréstimos bancários	(50.000,00)	C
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(24.000,00)	C
Partes relacionadas – LP	120.000,00	D
Estoques	350.000,00	D
Depósitos Judiciais – LP	15.000,00	D
Adiantamento de Clientes	(38.000,00)	C
Investimentos	70.000,00	D
Impostos e contribuições a recolher	(340.625,00)	C
Contas a pagar	(79.000,00)	C
Aplicações financeiras	200.000,00	D
IRPJ E CSLL a recolher	(42.543,75)	C
Ativos Intangíveis	120.000,00	D
Contingências tributárias	(30.000,00)	C
Receitas de vendas	1.250.000,00	C
Ajustes patrimoniais	(30.000,00)	C
Caixa e equivalentes de caixa	155.000,00	D
Títulos a receber de LP	18.000,00	D
Salários a pagar	(290.000,00)	C
Capital	(265.000,00)	C
Contas a receber de clientes	400.000,00	D
Ativo Imobilizado	450.000,00	D
Reservas de capital	(25.000,00)	C
Depreciação Acumulada	(90.000,00)	C
Despesas com Vendas	(50.000,00)	D
Custos Mercadorias Vendidas	(437.500,00)	D
Despesas Financeiras, Líquida	(18.750,00)	D
Impostos e contribuições sobre vendas	(340.625,00)	D
Outras despesas operacionais	(6.250,00)	D
Despesas com Depreciação	(90.000,00)	D
Devoluções de vendas	(37.500,00)	D
Despesas Administrativas, tributárias e gerais	(75.000,00)	D
Despesa com Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(17.493,75)	D
Despesa com imposto de renda	(25.050,00)	D

- 48.** A Receita Líquida de Vendas e o Lucro Líquido do exercício são, respectivamente, de R\$
- (A) 871.875,00 e 143.831,25
 - (B) 871.875,00 e 151.831,25
 - (C) 909.375,00 e 151.831,25
 - (D) 909.375,00 e 176.956,25
 - (E) 1.250.000,00 e 151.831,15
- 49.** O Ativo Circulante e o Passivo Não Circulante são, respectivamente, de R\$
- (A) 974.000,00 e 85.000,00
 - (B) 974.000,00 e 1.050.168,75
 - (C) 974.000,00 e 115.000,00
 - (D) 996.000,00 e 30.000,00
 - (E) 996.000,00 e 115.000,00
- 50.** O Ativo Imobilizado Líquido e o Patrimônio Líquido após o encerramento do resultado são, respectivamente, de R\$
- (A) 360.000,00 e 550.000,00
 - (B) 360.000,00 e 511.831,25.
 - (C) 640.000,00 e 360.000,00
 - (D) 703.000,00 e 511.831,25
 - (E) 703.000,00 e 360.000,00
- 51.** O Passivo Circulante e o Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social são, respectivamente, de R\$
- (A) 1.007.625,00 e 194.375,00
 - (B) 1.042.168,75 e 202.375,00
 - (C) 1.050.168,75 e 194.375,00
 - (D) 1.050.168,75 e 202.375,00
 - (E) 1.190.168,75 e 194.375,00
- 52.** Segundo o art. 7º da Lei nº 4.950-a, de 22 de abril de 1966, a remuneração pelo trabalho noturno será feita com remuneração do trabalho diurno, acrescido de
- (A) 25%.
 - (B) 50%.
 - (C) 100%.
 - (D) 1/3 do salário mínimo.
 - (E) 1/3 do salário diurno.
- 53.** Uma indústria, tributada pelo lucro real e regime não cumulativo, adquiriu uma máquina para o seu parque fabril. Os detalhes dessa aquisição são:
- Valor da máquina: R\$ 700.000,00;
 - Valor da mão de obra de instalação da máquina: R\$ 50.000,00, contratada de forma apartada do fornecimento da máquina.
 - ICMS: 12%, máquina adquirida dentro do estado do contribuinte com redução de alíquota.
 - Pis e Cofins: a calcular, considerando alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente.
- A indústria recuperará os valores dos impostos sobre a aquisição, como créditos tributários.
- Ante ao exposto, identifique o valor líquido da máquina, e os valores dos impostos a serem compensados: ICMS, Pis e Cofins. R\$
- (A) Máquina R\$ 785.000; ICMS 94.200; Pis 12.952,50; e Cofins 59.660.
 - (B) Máquina R\$ 735.000; ICMS 88.200; Pis 12.127,50; e Cofins 55.860.
 - (C) Máquina R\$ 700.000; ICMS 84.000; Pis 11.550; e Cofins 53.200.
 - (D) Máquina R\$ 596.625; ICMS 84.000; Pis 12.375; e Cofins 57.000.
 - (E) Máquina R\$ 596.625; ICMS 84.000; Pis 11.550; e Cofins 53.200.
- 54.** De acordo com o art. 29, *caput*, da Lei nº 5.194 de 1966, o Conselho Federal da CONFEA será composto por
- (A) 11 membros.
 - (B) 13 membros.
 - (C) 15 membros.
 - (D) 16 membros.
 - (E) 18 membros.
- 55.** Segundo o art. 2º, inciso V, da Lei nº 5.524 de 1968, a atividade profissional do Técnico Industrial de nível médio efetiva-se no seguinte campo de realizações:
- (A) conduzir a execução técnica dos trabalhos de sua especialidade.
 - (B) prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas.
 - (C) orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações.
 - (D) dar assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.
 - (E) responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos, compatíveis com a respectiva formação profissional.

- 56.** Segundo o art. 12, inciso I da Lei nº 6.496 de 1977, a Mútua, na forma do Regimento, e de acordo com suas disponibilidades, assegurará os seguintes benefícios e prestações:
- (A) pecúlio aos cônjuges supérstites e filhos menores dos associados.
 - (B) bolsas de estudo aos filhos de associados carentes de recursos ou a candidatos a escolas de Engenharia, de Arquitetura ou de Agronomia, nas mesmas condições de carência.
 - (C) auxílios pecuniários, temporários e reembolsáveis, aos associados comprovadamente necessitados, por falta eventual de trabalho ou invalidez ocasional.
 - (D) assistência médica, hospitalar e dentária, aos associados e seus dependentes, sem caráter obrigatório, desde que reembolsável, ainda que parcialmente.
 - (E) facilidades na aquisição, por parte dos inscritos, de equipamentos e livros úteis ou necessários ao desempenho de suas atividades profissionais.
- 57.** Segundo o inciso II do art. 3º da Lei nº 9.784 de 1999, o administrador tem os seguintes direitos perante a Administração, sem prejuízo de outros que lhe sejam assegurados:
- (A) ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.
 - (B) ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, exceto obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.
 - (C) ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.
 - (D) formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
 - (E) fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.
- 58.** Segundo o art. 7º do Decreto nº 23.569 de 1933, que regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor, é obrigatória a afixação de uma placa, em lugar bem visível ao público, contendo, perfeitamente legíveis, o nome ou firma do profissional legalmente responsável, e a indicação do seu título de formatura, bem como a de sua residência ou escritório, enquanto
- (A) durarem as construções ou instalações, de qualquer natureza.
 - (B) a escritura, os documentos e demais laudos e autorizações estiverem em conclusão.
 - (C) as autorizações, laudos de vistorias e certidões estiverem concluídas.
 - (D) o habite-se estiver em andamento.
 - (E) a prefeitura não vistoriar a obra.
- 59.** Segundo o inciso I do art. 6º do Decreto 90.222 de 1985, as atribuições dos técnicos agrícolas de 2º grau em suas diversas modalidades, para efeito do exercício profissional e da sua fiscalização, respeitados os limites de sua formação, consistem em:
- (A) prestar assistência técnica e assessoria no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas.
 - (B) atuar em atividades de extensão, assistência técnica, associativismo, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica.
 - (C) ministrar disciplinas técnicas de sua especialidade, constantes dos currículos do ensino de 1º e 2º graus, desde que possua formação específica, incluída a pedagógica, para o exercício do magistério, nesses dois níveis de ensino.
 - (D) elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
 - (E) desempenhar cargos, funções ou empregos em atividades estatais, paraestatais e privadas.
- 60.** De acordo com a Lei nº 4.320/64, tributo é como
- (A) créditos suplementares até determinada importância destinando-se seu produto ao custeio de atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
 - (B) receitas correntes, patrimonial, industrial e diversas e, ainda as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.
 - (C) receita proveniente da realização de recursos financeiros oriundos de constituição de dívidas; da conversão, em espécie de impostos, taxas e contribuições.
 - (D) receita derivada instituída pelas entidades de direito público, compreendendo os impostos, as taxas e contribuições nos termos da constituição e das leis vigentes em matéria financeira, destinando-se seu produto ao custeio de atividades gerais ou específicas exercidas por essas entidades.
 - (E) resultante do balanceamento da arrecadação dos impostos, taxas e contribuições correntes, apurado na demonstração a que se refere a arrecadação orçamentária.

